



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

PLANO DE ENSINO					
Universidade Federal do Espírito Santo			Campus:	Goiabeiras	
Curso:	Administração - Noturno				
Departamento Responsável:	ADMINISTRAÇÃO				
Data de Aprovação (Art. nº 91):	16/02/2023				
Docente Responsável:	Alfredo Rodrigues Leite da Silva				
Qualificação/link para o Currículo Lattes:	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4772266H5				
Disciplina:	Teoria das Organizações II		Código:	ADM07162	
Período:	2º		Turma:	1	
Pré-requisito:	ADM06818 Teoria das Organizações I		Carga Horária Semestral:	60	
Créditos: 4	Distribuição da Carga Horária Semestral				
	Teoria		Exercício		Laboratório
	60		0		0
Ementa: Abordagem sistêmica. Abordagem contingencial. Teorias ambientais nos estudos organizacionais. Teoria crítica. Pós-modernismo/Pós-estruturalismo. A diversidade nas organizações. Tendências contemporâneas nos estudos organizacionais.					
Objetivos Específicos: <ol style="list-style-type: none">1. Aprofundar o estudo das abordagens que norteiam o campo da Administração.2. Compreender as relações entre as práticas organizacionais e as Teorias das Organizações.3. Compreender a importância de estudar as Teorias das Organizações para a formação do administrador.4. Desenvolver conhecimentos teóricos, práticos e críticos sobre a complexidade do fenômeno administrativo, suas múltiplas dimensões e formas de abordagens.5. Despertar a maturidade intelectual, a sensibilidade e o respeito à diversidade indispensáveis ao administrador contemporâneo.					
Conteúdo Programático: <ol style="list-style-type: none">1. A ABORDAGEM SISTÊMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS<ol style="list-style-type: none">1.1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações<ol style="list-style-type: none">1.1.1 Origens da abordagem sistêmica1.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos1.1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente1.1.6 Críticas1.2 O sistema e a contingência<ol style="list-style-type: none">1.2.1 Sistemas mecânicos e orgânicos1.2.2 Ligação entre tecnologia e estrutura social1.2.3 Sistemas produtivos1.2.4 Integração e diferenciação dos sistemas organizacionais1.2.5 O Grupo de Aston e as dimensões da burocracia1.2.6 Tecnologia e teoria Organizacional na atualidade2. TEORIAS AMBIENTAIS NAS ORGANIZAÇÕES					

- 2.1 Teoria da Ecologia Populacional
- 2.2 Organizações em Rede
- 2.3 Cooperativas de organizações
- 2.4 Teoria da Dependência de Recursos
- 2.5 Teoria dos Custos de Transação
- 2.6 Neo-institucionalismo

- 3. ALTERNATIVAS À HEGEMONIA FUNCIONALISTA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS
 - 3.1 Teoria Crítica em Organizações
 - 3.2 Pós-modernidade e Pós-estruturalismo nos Estudos Organizacionais
 - 3.3 Cooperativismo e autogestão

- 4. TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS
 - 4.1 O campo de estudos organizacionais na contemporaneidade
 - 4.2 O Paradigma da Complexidade
 - 4.3 Estudos sobre Diversidade
 - 4.4 Estudos baseados em prática
 - 4.5 Estudos sobre o lado sombrio das organizações

Metodologia:

Exposição dialogada por parte do professor e estudos de caso por grupos de alunos e atividades, também em grupo, relacionadas ao conteúdo estudado.

O material da disciplina, notas e faltas estarão disponíveis no portal do Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFES (<http://ava.ufes.br>) a senha de acesso está no cronograma ao final deste plano.

Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:

A nota é calculada da seguinte maneira:

- 1º Bimestre = ((0,70 X nota da prova bimestral)+(0,30 X média das avaliações imediatas do bimestre))
- 2º Bimestre = ((0,70 X nota da prova bimestral)+(0,30 X média das avaliações imediatas do bimestre))
- Caso o aluno não realize uma das provas bimestrais ou uma das avaliações imediatas poderá fazer a prova final para substituir a nota zero de uma delas (de apenas uma nota zero, se for mais de uma as outras permanecerão como zero).
- Mesmo quando for utilizada para substituir a nota de uma das provas do semestre não realizada pelo aluno, a prova final também será computada para fins de média final no caso de alunos com pontuação abaixo da média de aprovação.

Situação Final:

- Média maior ou igual a 7,0 = Aprovado
- Média menor do que 7,0 = Prova Final
- Após prova final (PF): ((Média Semestral + PF)/2) igual ou maior do que 5 = Aprovado

O aluno deve estar presente, no mínimo, em **75% das aulas** ou será **reprovado por falta, INDEPENDENTEMENTE DA NOTAS**. É de total responsabilidade do aluno acompanhar sua frequência. É permitida a ausência em até 25% (vinte e cinco por cento) das aulas da disciplina, ou seja, o equivalente a 15 faltas (ou seja no máximo 3 aulas de 4 horas de duração). Embora não seja aconselhável a ausência em nenhuma aula, **esses 25% devem ser utilizados para casos de força maior**. Nos casos previstos em lei, o aluno deverá encaminhar à Pró-Reitoria de Graduação, por meio da secretaria do curso, a documentação para solicitar amparo legal às suas atividades discentes, como atestados e demais documentos.

Sempre que necessário os alunos devem AGENDAR REUNIÕES com o professor pelo e-mail alfredoufes@gmail.com para tirar dúvidas ou se aprofundar no conteúdo.

Bibliografia Básica:

CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISCHER, T. (Orgs). **Handbook de estudos organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais** (volume 1). São Paulo: Atlas, 1999. v.1.

CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISCHER, T. (Orgs). **Handbook de estudos organizacionais: reflexões e novas direções** (volume 2). São Paulo: Atlas, 2001. v.2.

MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. **Teoria Geral da Administração**. 4. ed. Ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2021. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555583885>>. Acesso em: 03 ago. 2022.

Bibliografia Complementar:

CALDAS, M.; BERTERO, C. O. (Coord.). **Teoria das organizações**. São Paulo: Atlas, 2007.

CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISCHER, T. (Orgs). **Handbook de estudos organizacionais: ação e análise organizacionais** (volume 3). São Paulo: Atlas, 2004. v.3.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: < <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597024234/> >. Acesso em: 03 ago. 2022.

FLEURY, M. T. L. **Cultura e Poder nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 1996.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 8. ed., Rio de Janeiro: Atlas, 2017. Disponível em: < <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012460/> >. Acesso em: 03 ago.

Observações:

Bibliografias digitais adicionais:

BENINI, E. A.; BENINI, E. G. A construção do trabalho associado sob a hegemonia estatal: organização, solidariedade e sociabilidade. **Organizações & Sociedade**, v. 22, n. 74, p. 325-344, 2015. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/1984-9230742> >. Acesso em: 10 out. 2021.

BISPO, M. Estudos Baseados em Prática: Conceitos, História e Perspectivas. **RIGS**, v.2 n.1 p 13- 33, 2013. Disponível em: < <http://www.spell.org.br/documentos/ver/45447/estudos-baseados-em-pratica--conceitos--historia-e-perspectivas/i/pt-br> >. Acesso em: 10 out. 2021.

FARIA, J. H. de. Teoria crítica em estudos organizacionais no Brasil: o estado da arte. **Cad. EBAPE.BR**. v. 7, n.3, p. 509-515, 2009. Disponível em: < <http://www.spell.org.br/documentos/ver/1051/teoria-critica-em-estudos-organizacionais-no-brasil--o-estado-da-arte/i/pt-br> >. Acesso em: 10 out. 2021.

IPIRANGA, A. S. R.; SOUZA, E. M. S; TEIXEIRA, M. L. M. Introdução à edição especial das melhores produções científicas selecionadas do Eneo 2014 sobre estudos organizacionais brasileiros, **RAM - Revista de Administração Mackenzie**, v. 15, n. 6, p. 13-16, 2014. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/1678-69712014/administracao.v15n6p13-16> >. Acesso em: 10 out. 2021.

MACCALI, N. et al. As práticas de recursos humanos para a gestão da diversidade: a inclusão de deficientes intelectuais em uma federação pública do Brasil. **Revista de Administração Mackenzie**, v.16, n.2, p. 157-187, 2015. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/1678-69712015/administracao.v16n2p157-187> >. Acesso em: 10 out. 2021.

NÓBREGA, B. A.; SANTOS, J. N.; JESUS, G. A. Um estudo da Relação entre Diversidade, Criatividade e Competitividade em Organizações Brasileiras. **Revista de Ciências da Administração**, v. 16, n. 39, p. 194-209, 2014. Disponível em: < <http://www.spell.org.br/documentos/ver/32174/um-estudo-da-relacao-entre-diversidade--criatividade-e-competitividade-em-organizacoes-brasileiras/i/pt-br> >. Acesso em: 10 out. 2021.

OLIVEIRA, C. R. de. Crimes corporativos e estudos organizacionais: uma aproximação possível e necessária. **RAE**, v. 55, n. 2, p. 202-208, 2015. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/S0034-759020150209> >. Acesso em: 10 out. 2021.

SERVA, M.; DIAS, T.; ALPERSTEDT, G.D. Paradigma da complexidade e teoria das organizações: uma reflexão epistemológica. **RAE**, São Paulo, v. 50, n. 3, p 276-287, 2010. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/S0034-75902010000300004> >. Acesso em: 10 out. 2021.

VERSCHOORE, J. R.; BALESTRIN, A. Fatores relevantes para o estabelecimento de redes de cooperação entre empresas do Rio Grande do Sul. **RAC**, Curitiba, v. 12, n. 4, p. 1043-1069, Out/Dez, 2008. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/S1415-65552008000400008> >. Acesso em: 10 out. 2021.

VIEIRA, M. M. F. Poder, Objetivos e Instituições como determinantes da definição de qualidade em organizações Brasileiras e Escocesas. **RAC**, v. 1, n. 1, , p. 7-33, Jan/Abril 1997. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/S1415-65551997000100002> >. Acesso em: 10 out. 2021.

VIEIRA, M. M. F.; CALDAS, M. P. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. **RAE**, São Paulo, v. 46, n. 1, pp. 59-70, 2006. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/S0034-75902006000100006> >. Acesso em: 10 out. 2021.

VOGEL, R. The visible colleges of management and organization studies: a bibliometric analysis of academic journals. **Organization Studies**, v. 33, n. 8, p. 1015-1043, 2012. Disponível em: < <https://doi.org/10.1177/0170840612448028> >. Acesso em: 10 out. 2021.

WEGNER, D.; PADULA, A. D. Tendências da cooperação em redes horizontais de empresas: o

exemplo das redes varejistas na Alemanha. **R. Adm.**, São Paulo, v. 45, n. 3, p. 221-237, jul/ago/set, 2010. Disponível em: < <http://www.spell.org.br/documentos/ver/6838/tendencias-da-cooperacao-em-redes-horizontais-de-empresas--o-exemplo-das-redes-varejistas-na-alemanha/i/pt-br> >. Acesso em: 10 out. 2021.

Cronograma

Senha do AVA: atividade **Endereço do site:** <http://ava.ufes.br/> **Disciplina:** Teoria das Organizações II

Professor: Alfredo Rodrigues Leite da Silva **Email:** alfredoufes@gmail.com

Obs.: materiais e resultados da disciplina referentes a este cronograma serão disponibilizados no AVA.

Data	Conteúdos e atividades	Textos
	Introdução à disciplina	
14/03	Unidade 1 - A abordagem sistêmica e seus desdobramentos nos estudos organizacionais	(1) Motta e Vasconcelos (2021) capítulo 6
21/03	1.1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações 1.1.1 Origens da abordagem sistêmica 1.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos 1.1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização 1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais 1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente 1.1.6 Críticas	
28/03	AVALIAÇÃO IMEDIATA 1 (10 pontos) - Estudo de caso em grupo	Trazer texto 1 para consulta
04/04	1.2 O sistema e a contingência 1.2.1 Sistemas mecânicos e orgânicos 1.2.2 Ligação entre tecnologia e estrutura social 1.2.3 Sistemas produtivos 1.2.4 Integração e diferenciação dos sistemas organizacionais 1.2.5 O Grupo de Aston e as dimensões da burocracia 1.2.6 Tecnologia e teoria Organizacional na atualidade	(2) Motta e Vasconcelos (2021) capítulo 7
1/04	AVALIAÇÃO IMEDIATA 2 (10 pontos) - Estudo de caso em grupo	Trazer texto 2 para consulta
	Unidade 2 - Teorias Ambientais nas Organizações	
18/04	2.1 Teoria da Ecologia Populacional 2.2 Organizações em Rede 2.3 Cooperativas de organizações	(3) Motta e Vasconcelos (2021) capítulos 13.1, 13.2 e 13.3 (4) Wegner e Padula (2010)
25/04	2.4 Teoria da Dependência de Recursos 2.5 Teoria dos Custos de Transação 2.6 Neo-institucionalismo	(5) Motta e Vasconcelos (2021) capítulos 13.4, 13.5 e 13.6 Leitura complementar 1: Vieira (1997)
02/05		
09/05	PROVA BIMESTRAL (10 pontos) - INDIVIDUAL E SEM CONSULTA	Textos 1, 2 3, 4 e 5
16/05	Unidade 3 - Alternativas à hegemonia funcionalista nos estudos organizacionais	(6) Vieira e Caldas (2006) Leitura complementar 2: Faria (2009)
23/05	3.1 Teoria Crítica em Organizações 3.2 Pós-modernidade e Pós-estruturalismo nos Estudos Organizacionais 3.3 Cooperativismo e autogestão	(7) Benini e Benini (2015)
30/05	AVALIAÇÃO IMEDIATA 3 (10 pontos) - Estudo de caso em grupo	Trazer textos 6 e 7 p/ consulta
06/06	UNIDADE 4 - Tendências contemporâneas nos estudos organizacionais 4.1 O campo de estudos organizacionais na contemporaneidade 4.2 O Paradigma da Complexidade	(8A) Motta e Vasconcelos (2021) cap.14.1 (8B) Ipiranga, Souza e Teixeira (2014) Leitura complementar 3: Vogel (2012) (9) Serva, Dias e Alperstedt (2010)
13/06	4.3 Estudos sobre Diversidade 4.4 Estudos baseados em prática	(10) Nóbrega, Santos e Jesus (2014) Leitura Complementar 4: Maccali et al. (2015) (11) Bispo (2013)
20/06	AVALIAÇÃO IMEDIATA 4 - Estudo de caso em grupo	Trazer textos 8, 9 e 10 p/ consulta
27/06	4.5 Estudos sobre o lado sombrio das organizações	(12) Oliveira (2015)
04/07	PROVA BIMESTRAL (10 pontos) - INDIVIDUAL E SEM CONSULTA	Textos 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12
11/07	Correção e discussão da prova	
18/07	PROVA FINAL - INDIVIDUAL E SEM CONSULTA	Textos 1 até 12